Data: 20-11-2019

Título: Datathon: Galp criou competição para dar novo uso a dados da Refinaria de Sines

Pub: EXAME INFORMÁTICA

Tipo: Internet

Secção: Nacional

SOFTWARE

Datathon: Galp criou competição para dar novo uso a dados da Refinaria de Sines

Refinaria de Sines vai receber a competição Datathon

A Galp pretende melhorar a eficácia da Refinaria de Sines com o contributo de especialistas em Big Data. A competição conta com cientistas de dados de oito universidades ibéricas

20.11.2019 às 17h37

HUGO SÉNECA

Entre sexta-feira e domingo, a Refinaria de Sines vai albergar uma competição com cientistas de dados de oito universidades europeias com o objetivo de encontrar formas mais eficazes de extração da informação, que possam beneficiar o funcionamento da unidade industrial alentejana. A competição, conhecida por Datathon, é organizado pela Galp. A equipa vencedora será premiada com 50 mil euros.

«Os cientistas de dados presentes nesta competição internacional focada em dados obtidos dos processos, representam a Universidade de Valência, a Universidade de Castilla-La Mancha, a Liverpool John Moores University, o Instituto Superior Técnico, a Universidade de Coimbra, a Universidade de Aveiro, a Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto e a Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa», refere a Galp em comunicado.

Além de reforçar a captação de ideias vindas de fora da empresa, a Galp pretende fomentar com esta competição o desenvolvimento de soluções baseadas no tratamento de grandes volumes de dados (big data). No que toca ao processamento da informação, a Galp destaca o sistema refinador que é composto por unidades situadas em Sines e

ID: 6665129

Matosinhos, que «em conjunto, representam uma capacidade de processamento de crude de 330 mil barris por dia, cerca de 20% da capacidade de refinação Ibérica».

«Os dados são o "novo combustível" e o machine learning, a inteligência artificial e outras técnicas analíticas permitem dar um salto qualitativo e mensurável no conhecimento na tomada de decisões inteligentes, que transformam o negócio. A indústria 4.0 é um claro exemplo de que a utilização destas técnicas facilita a convergência OT /IT (tecnologia operacional / Tecnologia da Informação)», conclui Nuno Pedras, diretor de Informação e da Área Digital da Galp, em comunicado.

ID: 6665129